

	Pág.
<i>Introdução de Konrad Lorenz</i>	7
<i>Prefácio</i>	16

I

1. <i>Tendências naturais e consciência</i>	20
2. <i>Teologia e lei natural</i>	24
3. <i>A etologia e a ética</i>	27
4. <i>Etologia e medicina</i>	33
5. <i>Como é que se descobre uma lei natural?</i>	35

II

1. <i>Virilidade e feminilidade relativas</i>	45
2. <i>O comportamento resulta da estrutura do corpo</i>	56
3. <i>A génese dos órgãos genitais</i>	59
4. <i>O pretenso comportamento homossexual</i>	65
5. <i>O falo como insígnia da condição e de ameaça</i>	69
6. <i>O stress social</i>	76
7. <i>Regressões</i>	88
8. <i>Castração psíquica</i>	92

III

1. <i>Cópula, multiplicação, acasalamento e assistência às crias</i>	99
2. <i>O casamento monogâmico estável</i>	104
3. <i>Sinais com vários significados sociais</i>	111
4. <i>As vantagens evidentes da monogamia</i>	114
5. <i>Formação de pares</i>	117
6. <i>União de pares</i>	124
7. <i>Função do bico</i>	126
8. <i>Haréns e grupos mais numerosos</i>	142
9. <i>Outros procedimentos, alheios aos cuidados com as crias</i> ..	150
10. <i>Das térmitas aos chimpanzés — sempre o mesmo</i>	154
11. <i>O significado social dos sinais maternos</i>	178
12. <i>Modos específicos do comportamento dos lactentes</i>	191
13. <i>Desvios do comportamento sexual</i>	197
14. <i>O valor da saudação</i>	219

15. <i>Hipersexualização?</i>	223
16. <i>A cópula que não se destina à procriação</i>	230

IV

1. <i>Elementos de comportamento que servem para o estreitamento de laços conjugais no homem</i>	234
2. <i>A nutrição social e o beijo</i>	238
3. <i>O significado social do peito feminino</i>	246
4. <i>O esquema infantil</i>	254
5. <i>Relação mãe-filho na sociedade</i>	265
6. <i>A pseudo-sexualização da sociedade</i>	269
7. <i>O elo de ligação entre parceiros e a procriação no matrimônio</i>	274
<i>Bibliografia</i>	285